

sobre tudo

ABAJO DE LA ESCALERA

Mariana D'El Rei Martins²¹

Sandra Mendonça²²

Resumo: Esta pesquisa analisa as condições de trabalho dos funcionários de serviços gerais, terceirizados, vinculados à Escola Superior de Comércio Manuel Belgrano, no que tange à satisfação no exercício da função e à valorização da categoria dos funcionários de serviços gerais. Além disso, diante da substituição da mão-de-obra terceirizada pela contratação direta de funcionários, que aconteceu na referida escola no curso de 2014, incluiu-se como objetivo de pesquisa compreender os motivos que levaram a mudança no modo de contratação dos funcionários de serviços gerais. Entre os resultados obtidos, constataram-se divergências nas opiniões de professores, estudantes e funcionários administrativos no que diz respeito à contratação dos funcionários de serviços gerais. O término de

²¹ Estudante do Ensino Médio do Colégio de Aplicação até 2015, intercambista do Projeto Córdoba em 2014. Pesquisa orientada pelas professoras Sandra Mendonça CA/UFSC e Valéria Britos.

²² Doutora em Geografia pela UFSC e professora de Geografia aposentada do Colégio de Aplicação da UFSC. Fundadora e Coordenadora do Projeto Córdoba de 1992 a 2015. Contato: Sandra.mendonça@ufsc.br

contratação de terceirizados ocorreu por motivos financeiros, pois a contratação direta seria menos dispendiosa à Escola Manuel Belgrano, tendo a satisfação dos trabalhadores no exercício de suas funções.

Palavras-chave: Trabalho; Terceirização; Precarização; Satisfação

Resumen: Esta investigación analiza las condiciones laborales de los empleados del mantenimiento, tercerizados, vinculados a la Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano, en lo que se refiere al ejercicio de sus funciones y la valoración de la categoría de los trabajadores de servicios generales. Entre los resultados obtenidos, se constató divergencias en las opiniones de profesores, estudiantes y personal técnico administrativo en lo que respecta a la contratación de empleados de servicios generales. El término de la contratación de tercerizados ocurrió por motivos financieros, pues la contratación directa es menos costosa a la Escuela Manuel Belgrano, obteniendo la satisfacción de los trabajadores en el ejercicio de sus funciones.

150

Palabras clave: Trabajo; Tercerización; Precariedad; Satisfacción

Introdução

Nos últimos anos as instituições – sejam elas públicas ou privadas – vêm necessitando mudanças constantes para se manterem vivas no mercado. Diante desta realidade, para se manter no mercado competitivo é inevitável que as empresas ou instituições públicas mantenham em seu quadro funcional uma parcela de funcionários terceirizados. Ratificando esse contexto, DRUCK (1999) aponta que a terceirização é uma forma de as organizações flexibilizarem e se adaptarem a um mercado que

está em constante mudança, exigindo montagens e desmontagens frequentes de seus processos organizacionais.

Esta política adotada pelo Estado, ou seja, a de inserir em seu quadro funcional uma gama de funcionários terceirizados, o exime de sua responsabilidade social de oferecer um vínculo trabalhista menos digno. SANTOS (2005) aponta que esta política também é conhecida como neoliberal e que esta promove um enxugamento do Estado com o recuo de investimentos nas questões sociais e trabalhistas, aumentando a demanda de emprego e auxiliando as organizações a diminuírem os custos com respectivos encargos trabalhistas.

Sabe-se que implementar um processo de terceirização nas instituições não é uma tarefa simples, visto que proporciona inúmeros problemas, desde a insatisfação pelo ambiente disponibilizado à estes funcionários até o material por eles utilizados. Também envolve mudanças salariais e de carga horária, que impactam na valorização ou desvalorização dos trabalhadores, dos serviços prestados, do relacionamento no ambiente de trabalho, rotatividade de setores, entre outros.

Diante desse contexto e buscando compreender não só o porquê do fim da terceirização de funcionários de serviços gerais da Escuela Superior de Comércio Manuel Belgrano, mas também a percepção da comunidade escolar, no que se refere à valorização dos serviços, é que surgiram as perguntas da pesquisa: os funcionários de serviços gerais vinculados à Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano sentem-se satisfeitos pela sua escolha profissional? Eles sentem-se valorizados pelo trabalho que executam? Como a comunidade escolar se porta

perante estes serviços? E o que levou a escola não mais terceirizar funcionários e contrata-los de forma direta?

1. Terceirização na América Latina: uma breve contextualização

O cenário político e econômico da década de 90 proporcionou uma expansão e progressão no processo de terceirização do trabalho na América Latina, decorrentes de um dinamismo precário no mercado de trabalho e um aumento da economia informal. Houve uma grande diversificação dos setores em que a terceirização teve maior incidência na América Latina: na Costa Rica os serviços estavam com maior foco na “plantação de bananeira, palma africana, empresas maquiladores e manutenção e operação de redes elétricas e de telecomunicações”²³. No México a terceirização teve seu foco na administração de pessoal, enquanto que no Uruguai a terceirização atingiu, sobretudo, a mão-de-obra responsável pelo reflorestamento.

No Brasil, o processo de terceirização do trabalho incidiu nos serviços de limpeza e conservação, vigilância atividades jurídicas e contábeis, informática, além de prestação de serviços na área da arquitetura, engenharia, publicidade e aluguel de transportes. Na Argentina, os serviços de limpeza e vigilância também eram alvo de terceirizações, porém se restringiam aos estabelecimentos bancários.

²³ FALVO, Josiane F. Balanço da regulamentação da terceirização do trabalho na América Latina. Brasília/DF: Revista da ABET, 2010. 26 página.

Observa-se que houve uma ampla diversificação de setores e atividades terceirizadas desenvolvidas nos diversos países da América Latina. Contudo, ficou evidente que essas atividades estão sendo desenvolvidas de forma desenfreada, de modo a colocar muitas vezes os trabalhadores na economia informal. Essa situação que se agravou no decorrer dos anos 90 precisa ser melhorada, pois tem levado aos trabalhadores a se submeterem a condições precárias e empregos que não lhes oferecem estabilidade, remuneração adequada ao serviço prestado, seguridade social, segurança e regulamentação a respeito da jornada de trabalho a ser estabelecida.

2. Contextualização da Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano

153

A Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano é uma instituição pública localizada na Ciudad Universitaria de Cordoba, Argentina, foi fundada em 1938 e está vinculada à Universidad Nacional de Cordoba (UNC) – 4ª universidade mais antiga da América Latina, cuja fundação data de 1613. Em 2010, os estudantes da UNC totalizavam 105.054, distribuídos em treze faculdades e dois colégios, entre os quais a Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano, onde realizaremos essa pesquisa.

Atualmente, a Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano é dirigida pelo professor Francisco Alejandro Ferreyra e nela estão matriculados aproximadamente 2 mil estudantes. Para ingressar na escola os estudantes precisam ser aprovados em um processo seletivo, no qual realizam provas de Cálculo e Letras.

Após a conclusão dos primeiros quatro anos iniciais, os estudantes podem optar por estudar Ciencias Naturales, Humanidades Y Ciencias Sociales, ou, Economía y Gestión de las Organizaciones.

Além dos estudantes a comunidade da ESDCMB é composta por 376 funcionários, a maior parte professores e técnicos-administrativos, mas entre eles estão os 16 funcionários que executam os serviços gerais, ou seja, fazem a limpeza das instalações da escola. Esses trabalhadores, bem como sua relação com a instituição de ensino que os emprega, compõem o objeto desta pesquisa.

3. Objetivos

3.1 Objetivo geral

Analisar a situação dos funcionários de serviços gerais da Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano, de modo a perceber o grau de satisfação dos trabalhadores no exercício de suas funções, bem como a valorização dos mesmos por parte dos diversos setores que compõem a comunidade escolar. Esta pesquisa também tem como objetivo investigar o motivo do fim da terceirização dos funcionários desse setor e a retomada da contratação direta.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar o nível de valorização da categoria de serviços gerais na percepção da comunidade em que estão inseridos;

- Identificar o grau de satisfação dos funcionários do setor de serviços gerais na ESCMB no exercício de suas funções;
- Identificar a razão do fim da terceirização dos funcionários do setor de serviços gerais.

4. Metodologia

Para a realização da pesquisa, previamente à saída de campo, foram construídos questionários que foram aplicados junto aos estudantes, professores e funcionários técnicos-administrativos. Também foi elaborado um roteiro de entrevistas que foram realizadas junto aos funcionários de serviços gerais e junto à direção da ESCMB. Mediante a autorização da secretaria da escola, aplicou-se um total de 189 questionários nos estudantes dos cursos de Ciencias Naturales, Humanidades y Ciencias Sociales e Economía y Gestión de las organizaciones, representados pelos seguintes códigos e turmas: 5EG2, 5EG4, 5HCS2, 6EG4, 6CN1, 7HCS1 e 7HCS2. O mesmo questionário também aplicado e respondido por 26 funcionários técnicos-administrativos e professores.

Realizou-se entrevistas também com os professores Francisco Ferreyra e Lucas Albano, Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, da ESCMB. O mesmo instrumento de pesquisa foi utilizado com 9 funcionários que exercem a função de serviços gerais na escola. Cabe salientar que no que diz respeito às entrevistas, todas foram filmadas.

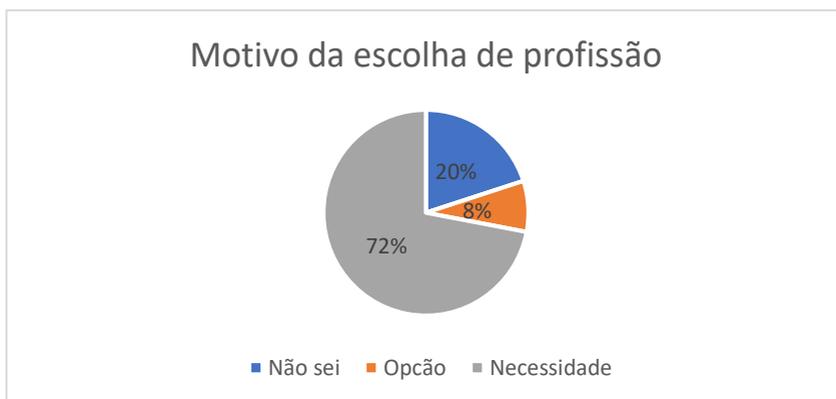
Durante a experiência em Cordoba foi possível acompanhar o cotidiano dos funcionários e por meio da

observação direta e a produção de imagens em vídeo, foi possível fazer importantes registros para a pesquisa. Por fim, com o material coletado foi possível construir um audiovisual que retrata o contexto institucional dos funcionários responsáveis pela limpeza da escola. Produzido a partir de uma mirada crítica, esse audiovisual buscou criar uma outra percepção a respeito desse grupo de trabalhadores e dar visibilidade a esta condição de trabalho e de vida.

5. Demonstração dos resultados da pesquisa

A primeira etapa da pesquisa em campo ocorreu, conforme previsto, a partir da aplicação dos questionários previamente desenvolvidos junto aos estudantes. Desta categoria participaram 189 alunos, com faixa etária entre 14 e 19 anos, matriculados entre o 5º e 7º ano, compreendendo dos cursos 5EG2, 5EG4, 5HCS2, 6EG4, 6CN1, 7HCS1 e 7HCS2. Nesta investigação junto aos estudantes chegou-se aos seguintes resultados:

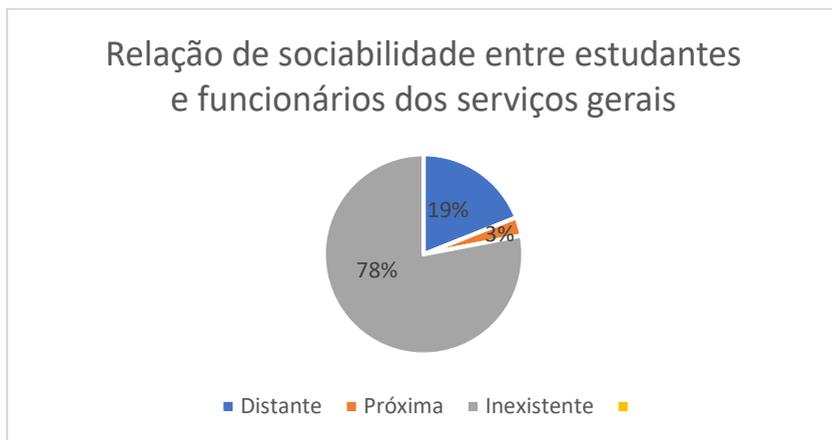
Gráfico 1



No que diz respeito a escolha da profissão de serviço geral, 72% dos estudantes entrevistados creem que os funcionários de serviço de limpeza atuam nesse ramo por necessidade, diferente dos 8% que acreditam que sejam uma opção, conforme apresenta o gráfico 1²⁴.

Em seguida, buscou-se verificar o grau de relacionamento entre estudantes e funcionários da limpeza. Numa gradação que variou entre distante, próximo e inexistente 78% dos entrevistados afirmaram que o modo com que se relacionam com esses trabalhadores é inexistente; 19% considera distante e 3% dos estudantes acreditam ter uma relação próxima com esses funcionários, como podemos ver no gráfico abaixo:

Gráfico 2



²⁴ Todos os gráficos aqui apresentados foram elaborados pela autora no contexto da realização da pesquisa.

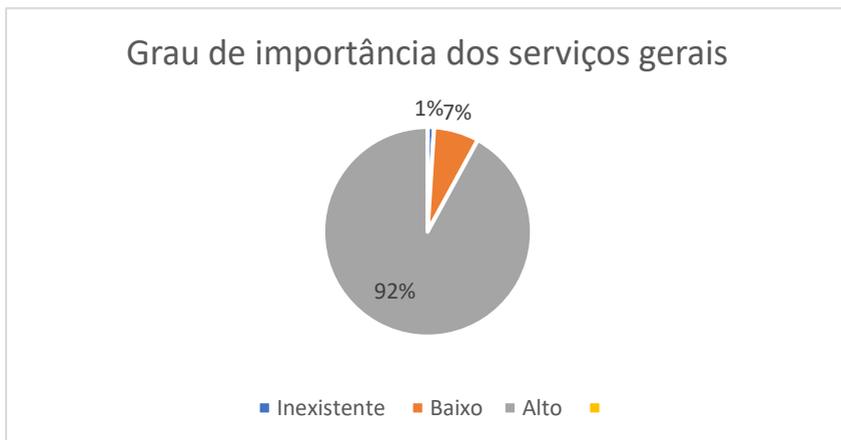
Nesta etapa da pesquisa também foi possível verificar que os estudantes da Escola Superior de Comercio Manuel Belgrano consideram que a função do trabalhador dos serviços gerais não é valorizada. Quando questionados sobre o grau de valorização que comunidade escolar atribui a esses trabalhadores, a ampla maioria dos entrevistados considera que essa categoria de trabalhadores é pouco valorizada:

Gráfico 3



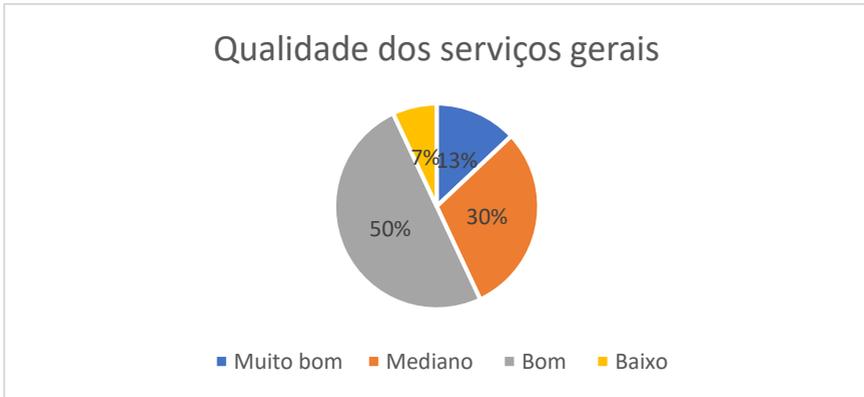
O gráfico 4 se refere à importância que os estudantes atribuem à limpeza da escola e às funções exercidas pelos trabalhadores dos serviços gerais. Nesse quesito, a ampla maioria dos entrevistados atribuiu um elevado grau de importância aos serviços prestados por esses profissionais.

Gráfico 4



Em relação à qualidade dos trabalhos exercidos, as respostas representadas no gráfico 5 demonstram que apenas uma minoria, 7% dos estudantes, considera ser baixa, sendo que 50% dos entrevistados consideram que o serviço prestado seja bom, 30% considera mediano e 13% considera muito boa a qualidade dos serviços prestados pelos trabalhadores da limpeza.

Gráfico 5



Questionou-se também se os estudantes percebem uma relação entre a qualidade do serviço de limpeza exercido na ESCMB e o salário e condições oferecidas aos trabalhadores que a exercem. Sobre esse aspecto, mais da metade dos entrevistados não souberam responder, enquanto 25% afirmaram que há sim uma relação entre salário e qualidade dos serviços. 21% dos estudantes restantes alegaram não perceber qualquer relação (ver gráfico 6).

Gráfico 6



O objetivo da pesquisa era estudar o modo como toda a comunidade escolar se relacionava com os trabalhadores dos serviços gerais, por isso o mesmo questionário foi aplicado também junto aos técnicos-administrativos e professores da ESCMB e chegou-se aos seguintes resultados:

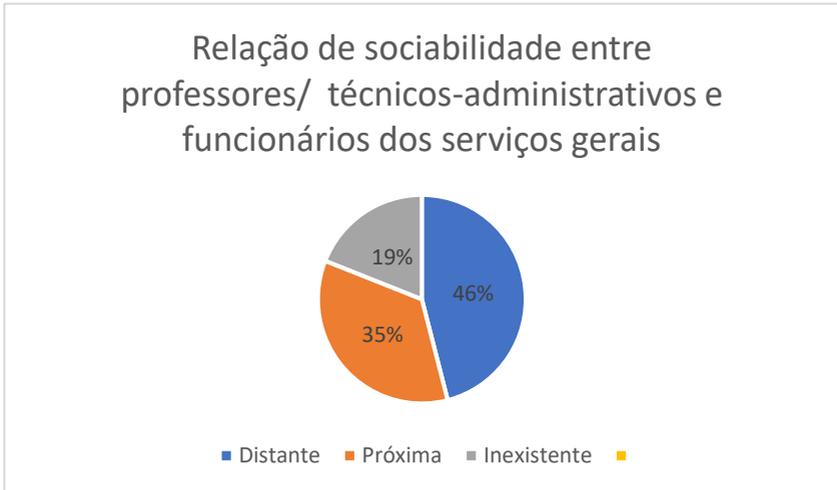
No que diz respeito às motivações que levaram à escolha da profissão de trabalhador do serviço geral, 58% dos professores e técnicos-administrativos acreditam que os funcionários da limpeza atuam nesse ramo por necessidade, diferente dos outros 23% que acreditam que seja uma opção profissional, conforme representa do gráfico abaixo:

Gráfico 7



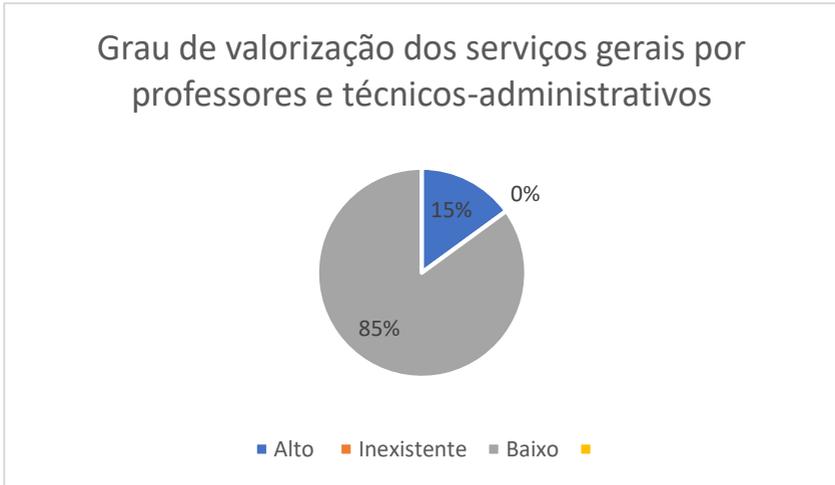
Quanto ao relacionamento entre técnicos-administrativos e professores e os trabalhadores dos serviços gerais obteve-se como resultado, conforme apresentado no gráfico 8, que 46% dos entrevistados afirmam que sua relação com os trabalhadores é distante, 35% considera uma relação próxima e 19% acredita ser inexistente.

Gráfico 8



A partir das respostas coletadas no questionário entregue aos professores e funcionários técnicos-administrativos, verificou-se que estas categorias de trabalhadores não consideram que a função de serviços gerais seja bem valorizada. Entre os entrevistados, a ampla maioria atribui um grau baixo de valorização aos funcionários da limpeza.

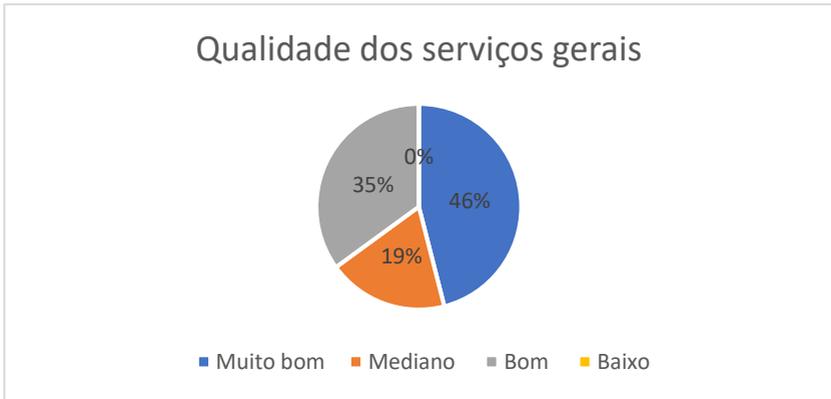
Gráfico 9



Destacamos que foi unânime entre professores e técnicos-administrativos o posicionamento de que os serviços prestados pela categoria de serviços gerais são importantes: 100% dos entrevistados fizeram essa declaração.

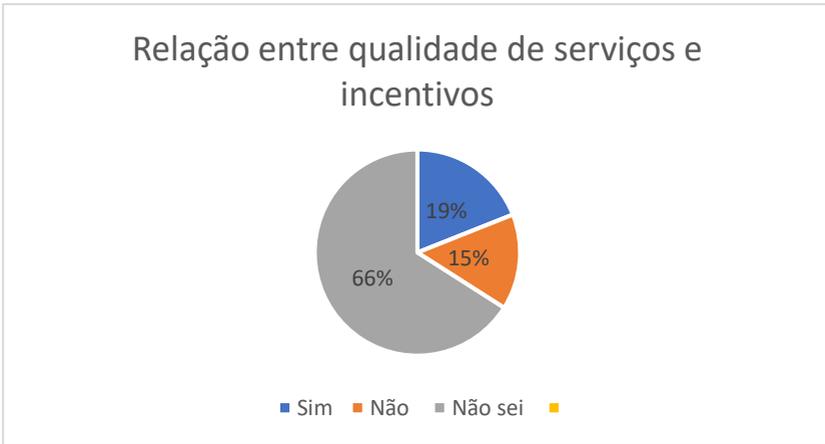
Em relação à qualidade dos trabalhos exercidos, as respostas representadas no gráfico 11 demonstram que nenhum dos entrevistados alegam ser baixa, sendo que 46% dos entrevistados consideram que o serviço prestado seja muito bom, 35% bom e uma minoria de 19% considera mediano.

Gráfico 11



Questionou-se se há uma relação entre a qualidade do serviço de limpeza exercido na ESCMB e o salário e as condições oferecidas aos trabalhadores que a exercem. A maioria dos entrevistados, 66% não souberam responder, enquanto 19% afirmaram que há relação e os 15% restantes alegaram que não percebem relação (ver gráfico 12).

Gráfico 12



Na segunda etapa da investigação os funcionários dos serviços gerais foram consultados, por meio entrevistas, cujas respostas foram compiladas, como apresentadas abaixo.

Quanto ao cotidiano desses trabalhadores, verificou-se que a maioria acorda entre 5h30 e 7h. Utilizam transporte coletivo, táxi, carro próprio como meio de transporte e até mesmo caminhada. Também se constatou que moram, em alguns casos, com os pais, filhos e esposa(o). Sobre gostar da atividade que desenvolvem, todos disseram que sentem um imenso prazer em exercer seus trabalhos, seja por estarem satisfeitos com a equipe que trabalham, seja por considerarem acolhedora a comunidade escolar da ESCMB. Todos têm carga horária semanal de 35 horas de trabalho.

Observou-se que todos se sentem bem trabalhando. A razão deste sentimento envolve a satisfação em trabalhar com

uma equipe amigável e sentir-se valorizado pela comunidade da ESCMB pelo serviço exercido.

Entre os entrevistados, verificou-se que todos exercem funções de serviços gerais no colégio há quase um ano, exceto quatro, que já exerceram funções na condição de terceirizados anteriormente (sendo que dois deles eram terceirizados no colégio e dois em outras instituições). A maioria dos entrevistados desenvolve atividades somente na ESCMB.

Notou-se que todos os entrevistados sentem seu trabalho valorizado sendo por elogios e agradecimentos recebidos diariamente, tanto quanto pela conservação da limpeza realizada.

Nenhum dos entrevistados sofreu nenhum tipo de acidente no trabalho.

Todo material utilizado no desenvolvimento de suas atividades é disponibilizado pela instituição. Consideram o material de ótima qualidade. Quando o serviço era realizado por empresa terceirizada, consideravam que o material era de baixa qualidade.

Todos disseram possuir local destinado à higiene, lanche e descanso e quando eram contratados pela empresa que terceirizava seu trabalho também possuíam. Todos os entrevistados afirmam querer continuar prestando serviços para a instituição, porém, almejam fazer uma carreira e crescer dentro dela. Sobre esse aspecto, todos os entrevistados tinham perspectivas de carreiras distintas quando eram mais jovens: bombeiro, escritora, secretária, assistente de supermercado, bioquímica.

Averiguou-se que fora do horário do trabalho esses trabalhadores costumam buscar outras maneiras de efetuar trabalhos extras. No tempo livre, a maioria afirma dedicar atenção à família e ao seu bem-estar, por exemplo, indo à academia.

Quando arguidos sobre seus sonhos, obteve-se que um dos seus maiores objetivos é ver o sucesso dos filhos, construir uma família, possuir uma casa própria e completar seus estudos. Consideram também que o salário recebido pelos funcionários terceirizados não é condizente com a quantidade dos serviços executados.

Por fim, na investigação junto à Direção e Vice Direção da escola, obteve-se os seguintes resultados:

Identificou-se que apenas o setor de limpeza da ESCMB era terceirizado. Há cerca de 6 ou 7 anos este setor contava com aproximadamente 15 à 16 funcionários. No entanto, consideram que a qualidade do serviço prestado pelos terceirizados não era condizente com os salários que recebiam e que eram mal remunerados. Segundo à Direção da escola, a mudança na forma de contratação dos serviços gerais foi motivada pela situação econômica da ESCMB: para cobrir os gastos da empresa terceirizada a instituição necessitava utilizar recursos próprios, ao restando recursos para a manutenção da escola, como pequenos consertos, aquisição de materiais didáticos, etc. Diante disto a instituição era obrigada a pedir ajuda extra à Universidad Nacional de Cordoba (UNC), para continuar funcionando. Para solucionar essa crise financeira, cortou-se a relação com as empresas terceirizadas.

Quando questionamos à Direção se ela conseguiria viver na condição de um terceirizado, afirmou que diante da situação econômica atual da Argentina não é possível satisfazer necessidades pessoais, tanto sendo terceirizado quanto contratado. Que a terceirização acontece devido à carência de trabalhadores e recursos. Considera, ainda, que a terceirização não é uma decisão ética, pois é um ato de precarizar um trabalhador.

Por fim, os diretores da ESCMB consideram que as mudanças que ocorreram em 2014 em relação à nova forma de contratação de funcionários para os serviços gerais foram positivas, pois os trabalhadores contratados, cientes da possibilidade de crescer dentro do colégio fazem seus serviços com mais responsabilidade e sabem que possuem um grau maior de importância dentro da instituição.

6. Análise e interpretação dos resultados da pesquisa

Registrou-se que apenas o setor de limpeza da Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano era terceirizado, com aproximadamente 16 funcionários e que vinha sendo executado desta forma há cerca de 7 anos. Que neste ano de 2014, os funcionários de serviços gerais passaram a ser contratados diretamente pela instituição, de forma permanente, por meio de avaliação escrita e de currículo. Que a mudança na forma da contratação foi motivada pela situação econômica em que se encontrava a escola e teve como finalidade eliminar os gastos com as empresas terceirizadas.

Ficou evidente na demonstração dos resultados, que a comunidade escolar – estudantes, professores, técnicos-administrativos – compactuam da mesma opinião em relação ao motivo da escolha da função de serviços gerais, ou seja, a maioria acredita que o trabalhador opta por essa profissão por necessidade. Como se identificou que os funcionários de serviços gerais tinham anteriormente perspectivas de carreiras diferentes das que eles atualmente exercem, tipo, ser bombeiro, escritora, secretária, assistente de supermercado, cozinheiro, bioquímica, talvez a necessidade realmente tenha prevalecido na hora da escolha da profissão, apesar destes gostarem da atividade que desenvolvem e sentirem prazer em realiza-la. Outro fator que vem corroborar com essa questão, é o fato destes trabalhadores almejarem permanecer prestando serviços para a instituição, porém, desejando construir uma carreira, ou seja, tendo uma ascensão profissional. A Direção da ESCMB afirma que isto é possível, já que com o novo tipo de contratação via direta os funcionários da limpeza podem fazer seus serviços com mais responsabilidade e empenho graças à possibilidade de crescerem dentro do colégio, além de saberem que possuem um grau maior de importância dentro da instituição.

Essa pesquisa também nos permitiu perceber que a relação de sociabilidade entre estudantes, técnicos-administrativos e professores com os funcionários de serviços gerais é bastante restrita, quase inexistente em muitos casos. Apesar de distante, os trabalhadores de serviços gerais consideram-se satisfeitos com a equipe que trabalham e também com o trato humano e acolhedor da comunidade da ESCMB para com eles.

Também foi possível perceber que a ampla maioria de professores, estudantes e técnicos administrativos consultados, considera a categoria dos servidores da limpeza desvalorizada, apesar de os próprios trabalhadores do setor sentirem-se valorizados. O que intriga esta pesquisadora é que estas categorias consideram aquela outra desvalorizada, mas ao mesmo tempo desconhecem a relação entre a qualidade de serviço X remuneração e condições de trabalho. E, ainda, como mencionado anteriormente, tanto professores, quanto estudantes e técnicos administrativo têm pouco envolvimento com o grupo dos trabalhadores do serviço geral. Mas é certo afirmar que representantes de toda a comunidade escolar consideram como muito boa qualidade dos serviços prestados, bem como é quase unânime a importância atribuída aos serviços gerais dentro da instituição pesquisada.

Os funcionários de serviços gerais consideram que os salários percebidos por trabalhadores terceirizados não é condizente com a qualidade dos serviços executados. O mesmo afirma a Direção da ESCMB, quando considera que terceirizados são mal remunerados e que diante da crise econômica que está passando a Argentina não é possível satisfazer necessidades pessoais com a remuneração recebida.

Os funcionários de serviços gerais contratados de forma direta possuem uma carga horária de 25 horas de trabalho semanais, mesmo assim, fora do horário do trabalho buscam outras maneiras de realizar atividades extras para complementar a renda familiar, o que leva a crer que mesmo com a contratação

direta seus salários não devem ser muito bons. Ainda com as horas que lhes restam dedicam atenção à família e ao bem-estar.

Estes trabalhadores pesquisados exercem funções de serviços gerais na ESCMB há quase um ano pelo novo regime de contratação direta. Em média acordam cedo e a maioria utiliza transporte coletivo. A Direção que os contratou, considera positiva a troca da contratação terceirizada pela direta. Para o diretor entrevistado, a terceirização acontece devido a carência de trabalhadores e recursos e precariza o trabalho e o trabalhador.

7. Respostas aos objetivos

Pode-se afirmar que o objetivo dessa pesquisa foi alcançado quando se consegue:

a) analisar o nível de valorização da categoria dos funcionários de serviços gerais, na percepção da comunidade em que estão inseridos, que reconhece ser uma categoria de trabalhadores pouco valorizada. Também foi possível verificar a satisfação da comunidade escolar com os serviços prestados, sendo considerados de bons, à muito bons, bem como a unanimidade quanto à importância dos mesmos no contexto da instituição.

B) identificar que os funcionários de serviços gerais se sentem muito satisfeitos no exercício de suas funções, que gostam das atividades que desenvolvem e sentem prazer em realiza-las. Acredita-se que um fator importante para essa satisfação profissional é a possibilidade que, sendo funcionários da escola e

não mais terceirizados, esses trabalhadores têm de ascenderem profissionalmente dentro da instituição contratante.

C) Identificar que o fim da terceirização ocorreu devido a uma crise financeira pela qual a escola vinha passando, apesar de a Direção considerar que a terceirização não é uma forma de trabalho ética.

Referências

DUCK, M. G. Terceirização: (Des)fordnizando a fábrica: um estudo do complexo petroquímico. São Paulo: Boitempo, 1999.

SANTOS, Flexibilização das normas trabalhistas e sua constitucionalidade. In: Portal JUS. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/12200/flexibilizacao-das-normas-trabalhistas-e-sua-constitucionalidade> Acesso: 04/01/2014.

FALVO, Josiane Fachini. Balanço da regulamentação da terceirização do trabalho na América Latina. In.: Revista da ABET. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/15492> Acesso 28/06/2014.

Anexos

1. QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO À COMUNIDADE ESCOLAR

a) Você acredita que os funcionários dos serviços gerais atuam na escola por:

() necessidade () opção () não sei

b) Sua relação como os funcionários da limpeza costuma ser:
() próxima () distante () Inexistente

c) Qual o grau de valorização por parte da comunidade escolar em relação aos trabalhadores de serviços gerais:

() alto () baixo () inexistente

d) Qual o grau de importância desse trabalho na ESCMB?

() alto () baixo () inexistente

e) Qual a importância desse trabalho para a ESCMB?

() alto () baixo () inexistente

f) Qual o grau de qualidade desses trabalhos na ESCMB?

() Baixo () mediano () bom

() muito bom

g) O grau de qualidade desses trabalhos tem relação com o salário e condições dos trabalhadores?

() sim () não () não sei

2. ROTEIRO DE ENTREVISTA AOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS

a) Como é seu cotidiano? (horário que desperta, meio de transporte, com quem mora)

b) Você gosta do que faz? Por que?

c) Qual sua carga horária de trabalho semanal?

d) Você se sente bem trabalhando nesta instituição? Por que?

- e) Há quanto tempo você exerce funções neste colégio? Já foi trabalhador terceirizado?
- f) Este é seu único trabalho?
- g) Você sente valorização do trabalho que exerce?
- h) Você já sofreu algum acidente de trabalho? Qual a posição da instituição? E quando trabalhava como terceirizado?
- i) O material utilizado é disponibilizado pela empresa? É de qualidade? E quando terceirizado?
- j) Os trabalhadores que exercem atividades na mesma condição que vocês possuem locais destinados à higiene, lanche e pausas? E quando terceirizados?
- k) Se você pudesse mudaria de ramo? Trabalharia com o quê?
- l) Quando menor quais eram suas perspectivas de trabalho?
- m) Qual o seu maior sonho?
- n) Você acha que a qualidade do serviço do terceirizado é condizente com o salário que o trabalhador recebe?

3. ROTEIRO DE ENTREVISTA À DIREÇÃO DA ESCMB

- a) Quais setores da ESCMB abrangiam a terceirização dos serviços?
- b) Desde quando o trabalho terceirizado vinha sendo executado?
- c) Na sua percepção, a qualidade do serviço prestado pelos terceirizados é condizente com os salários recebidos?
- d) Por que houve mudança do trabalho terceirizado para a contratação direta esse ano?

e) Você conseguiria viver na condição de um terceirizado? Acredita que a contratação direta melhora a vida dos trabalhadores? Por quê?

f) Atualmente, grande parte das instituições utilizam-se das terceirizações. Para você por que isso acontece? Acredita que é uma escolha ética?

g) Que mudanças houve com a contratação direta de funcionários?